

Consciência Negra

Boas Iniciativas

Arte e Cultura

Incentivo à Leitura

Saúde

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA GANHA AÇÕES ESPECÍFICAS NAS ESCOLAS



A valorização da cultura Afro-brasileira foi a tônica desse mês nas escolas participantes dos programas do IBS.

O Dia da Consciência Negra foi comemorado com muitas atividades e aprendizados sobre a participação

do negro na construção da sociedade brasileira e que, segundo o antropólogo Darcy Ribeiro, é um dos elementos mais criativos na formação de nossa cultura.

página 2



Boas Iniciativas

Escolas e municípios organizam-se cada vez mais para colocar em prática ações pedagógicas que beneficiem a aprendizagem! Confira!

página 4

aconteceu no
blog

ARTE E CULTURA



Atitude

Escolas fecham o ano com chave de ouro nessa área! Confira as culminâncias!

página 6

SAÚDE



Prevenção

Semana de conscientização em escola municipal da Paraíba alerta os estudantes para os perigos das drogas!

página 11

Cabaceiras / PB**Comemoração do Dia da
Consciência Negra**

Hoje pela manhã, dia 20 de novembro, a Escola Maria Neuly Dourado comemorou no ginásio da escola, o Dia da Consciência Negra com uma roda de capoeira, com o professor de capoeira Messias.

Publicado em 20/11/2014



Irecê / BA**CONSCIÊNCIA NEGRA: cultura, costumes e muita festa!**

Atividade realizada na Escola Municipal Luiz Viana Filho, com a participação de alunos, pais, funcionários, professores, direção, coordenação, moradores da comunidade e convidados. A soma dos esforços dessa parceria proporcionou uma linda comemoração da CONSCIÊNCIA NEGRA, nesse dia 21 de novembro de 2014.

Na oportunidade, foram realizadas diversas apresentações culturais relacionadas à questão da Consciência Negra, que promoveu de maneira significativa a valorização e a divulgação da cultura, culinária e outros costumes afros.

A nossa programação foi incrivelmente diversificada, contando com uma abertura especial do Projeto Sucatocando com músicas e desfiles dos estudantes, mostrando uma beleza característica, que só o negro tem. Em seguida, aconteceu uma coreografia com a paródia da música "Feche os olhos", de Chidete com Banana. Ainda houve candomblé e batizado de capoeira.

Finalizamos com considerações e agradecimentos pela contribuição dos estudantes e funcionários que se envolveram na organização do evento.

Célio Rodrigues de Oliveira
Publicado em 25/11/2014

Quatipuru / PA**PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA**

O Projeto foi desenvolvido na Escola Prof. João Paulo e teve como objetivo sensibilizar os alunos e funcionários sobre os atos de preconceito vistos na escola, na cidade e no mundo, onde tivemos: vídeos, palestras, apresentação teatral "Menina Bonita do Laço de Fita" e opiniões dos alunos referentes ao tema. O momento foi marcado por muita sensibilidade e auto confiança.

Publicado em 26/11/2014



Quatipuru / PA**UMA NOVA PERSPECTIVA DE TRABALHO**

Os conhecimentos repassados pelo Instituto Brasil Solidário nas escolas do nosso município trouxeram resultados significativos para toda comunidade escolar. Assim, a Escola Prof. João Paulo, juntamente com os funcionários e alunos, construíram a Árvore do Compromisso, buscando dar continuidade às ações que transformam vidas.

Publicado em 24/11/2014

**Irecê / BA****IBS x IRECÊ: parceria e resultados!**

Desde 2011, o município de Irecê tem parceria com o Instituto Brasil Solidário (IBS), uma OSCIP, que vem realizando um grande trabalho em todo o Brasil. O referido Instituto atua em várias áreas como Meio Ambiente, Artes, Educomunicação, Saúde, Esportes, Música e Incentivo à Leitura e muito mais.

Nessa parceria de sucesso o nosso município tem recebido, além de formação nas áreas de atuação do IBS, muitos incentivos materiais que tem contribuído significativamente para as escolas da rede. Podemos destacar de antemão, que as Escolas Luiz Viana Filho (Base I) e a José Francisco Nunes (Base II) foram as primeiras a receberem todo esse apoio do Instituto, com formação em três etapas, que aconteceram entre 2011 e 2013, além de receberem rádios escolares, bibliotecas montadas, notebooks, computadores, máquinas fotográficas, etc.

Dentro da área de apoio material do Instituto, o município tem recebido diversas doações que foram simbolicamente entregues no dia 21 de novembro de 2014 à Secretaria Municipal de Educação, com a presença do Secretário de Educação Silú Dourado e membros da sua equipe técnica.

Na oportunidade, o professor Lourivan Tavares e Jefferson Maciel (articulador do IBS no Município) usaram a palavra e falaram da importância dessa parceria para o nosso município, enfatizando o aluno como principal

beneficiário, não apenas com o recebimento de materiais, mas com a formação continuada, oficinas e palestras que acontecem na escola da rede desde 2013, como propagação das ações do Instituto Brasil Solidário em Irecê.

O Secretário de Educação Silú Dourado e a Assessora Técnica Deise Pimentel reafirmaram nas suas falas, a importância da referida parceria para o município agradecendo, assim, ao Instituto Brasil Solidário, pelas diversas ações e doações realizadas até então e que estão sempre a disposição para ajudar na continuidade das ações em Irecê.

“O município de Irecê já recebeu rádios escolares, bibliotecas montadas, tablets, máquinas fotográficas, notebooks, computadores, materiais esportivos, instrumentos musicais e agora está recebendo uma grande quantidade de livros, kits de escovação e higiene da Colgate; “mas o mais importante disso tudo é que já realizamos no município de Irecê, 68 formações desde o ano passado, formações essas que deixam o aluno como protagonistas da sua própria aprendizagem, através do teatro, fotografia, radialismo, xilogravura, meio ambiente, música, leitura entre outras”, afirma o articulador do IBS no município, o Coordenador Pedagógico Jefferson Maciel.

Vejam as fotos do evento de entrega dos materiais doados pelo Instituto Brasil Solidário ao município de Irecê.

Publicado em 25/11/2014



Irecê / BA**Não basta ser, é preciso participar!**

A boniteza de um mundo está no envolvimento das pessoas para pensar/agir no sentido das causas coletivas e urgentes. E o meio ambiente é uma delas! Assim, professores e alunos a partir do Programa Despertar foram “despertados” para o envolvimento com o meio em que vivemos, pois acreditam que o coletivo pode ir além.

Então, para fortalecer estas ações conjuntas e em parceria com a escola e comunidade, foi lançada a proposta para eleger o Agente Despertar da escola. Durante todo o período os professores trabalharam com afinco, principalmente no trabalho com direito e deveres, bem como o direito mais discutido no momento, votar e ser votado para exercer a democracia.

Outro trabalho necessário foi o gênero cartaz para divulgar a campanha com as propostas. Para isso, também exploraram o nosso bioma, pois teriam que ter argumentos convincentes para conquistar os votos dos colegas. Demonstraram firmeza na plataforma de trabalho. O ano que vem promete com a parceria deste novo participante para fortalecer as ações ambientais na escola.

Jucileide Pereira e Gilvânia Silva
Publicado em 29/11/2014



Irecê / BA**Propagação do Bem:
mais uma oficina na
Rede de Educação de Irecê!**

No dia 20 de novembro, aconteceu mais uma ação referente a propagação das atividades do Instituto Brasil Solidário na Rede Municipal de Educação. Trata-se da OFICINA DE TEATRO E MANIPULAÇÃO DE FANTOCHES (PARTE II), ministrada pelo professor Roberto Alarcon. Essa oficina aconteceu na ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES com estudantes do FUNDAMENTAL II.

O objetivo da oficina foi aplicar conhecimentos adquiridos na Área de Teatro, com vistas na

propagação de ações relacionadas a área de Artes do Instituto Brasil Solidário.

Na oportunidade, como resultado da oficina foi produzida uma peça teatral com o tema "10 ANOS DEPOIS", que culminará na produção de um vídeo, com a participação efetiva dos alunos, que já está em fase de edição. Breve, o vídeo será divulgado!

Veja as fotos.

Publicado em 25/11/2014

**Encerramento do Mais Educação
na Escola Municipal
Luiz Viana Filho**

O encerramento do Projeto Mais Educação foi incrível! Na oportunidade, foi realizada uma retrospectiva da atuação de todo o projeto desse ano que, somado a outros pontos positivos, resultaram em uma parceria de sucesso e grandes realizações.

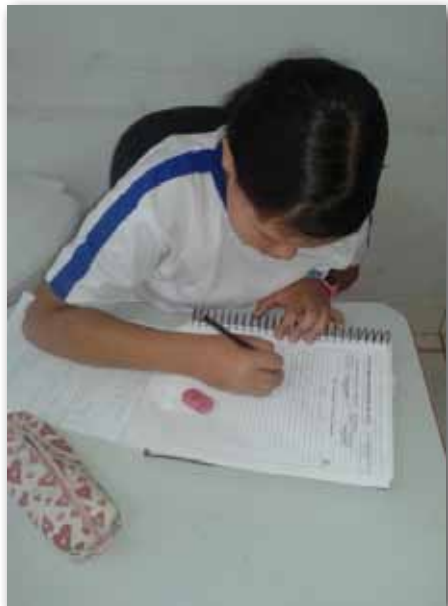
O evento iniciou-se com a explanação do Diretor da Escola Municipal Luiz Viana Filho, o senhor Cristiano Rocha, que falou um pouco sobre a importância do trabalho realizado com o Mais

Educação nessa instituição. Em seguida, o coordenador do referido projeto, Célio Rodrigues, com palavras de agradecimento, apresentou depoimentos que indicam que esse trabalho produziu muitos frutos que nos garantem de forma significativa que o próximo ano colheremos melhores frutos.

Vale ressaltar que nossas ações nesse ano visaram plantar sementes e o Sucatocando será uma das melhores colheitas em 2015, pois surgiu com a contribuição dos estudantes, gestão e o projeto Mais Educação.

Célio Rodrigues
Publicado em 27/11/2014



Irecê / BA**O saber lapidado produz bons frutos: concurso de desenhos, desenhos e frases e redações**

A Escola Rural de Itapicuru há 2 anos tem a prática fortalecida do concurso de redação a partir da parceria com IBS. E, para corroborar com esta ação, o Programa Despertar também lançou concurso de desenhos, desenhos e frases e redações.

Tudo depende da motivação do professor para ampliar a participação dos alunos nos eventos e/ou ações, visto que este é um dispositivo que poderá promover o sucesso. É notável a vontade de participação da maioria dos alunos em concursos ou maratonas, pois querem que as suas produções ganhem significados mundo afora. Os alunos são autores que desejam perceber o mundo exterior, o que existe longe dos olhos e as produções escritas permitem isso.

O mais importante de tudo é a aprendizagem que fica, visto que reflete o seu próprio pensar/fazer através da reescrita dos textos, etapa necessária/ importante para um bom escritor colher os frutos. Para Marques (2006), “[...]o escrever, desenvolve, conduz, disciplina e faz fecunda”.

Por isso, o processo de reescrita precisa ser bem orientado. O texto, ao sair da mão do escritor, ganha o mundo a partir da reconstrução interpretativa da busca de sentidos pelo leitor através da lapidação. Isso escapa ao domínio do autor!

E não para por aqui.

(leia os poemas dessa postagem acessando o Blog IBS)

Jucileide Lima
Publicado em 29/11/2014

As mãos, poderosos instrumentos humanos capazes de contar histórias que encantam

Antes mesmo de participarmos do curso “Arte na Educação Infantil” com a coordenadora Kátia Regina, oferecido pela Secretaria de Educação, já havíamos trabalhado arte com as mãos na escola, que deu origem à uma diversidade de obras. Mas com o curso, floresceu um novo olhar com a multiplicação de várias ideias.

Temos instrumentos humanos, as nossas mãos, com poder para (trans)formar as mais belas imagens/paisagens dos livros como se fosse real. É tão real que transborda a sensação da fantasia do devir.

O que somos capazes de montar através da imaginação utilizando apenas tinta nas mãos é impressionante! Neste momento não existe limitação na criatividade: os talentos são revelados coletivamente na qualidade da construção de um livro e/ou painel. Toda a habilidade é artística e, independe de ser iniciante ou não, vão surgir vibrações como se fosse uma maquinaria pronta para fazer o refinamento, caso seja necessário. Outros materiais são essenciais: papel duplex, cartão, tinta guache, tesoura, etc. Assim, faz-se necessário pensar na cena para contar a história ou então apenas ilustrar outras conhecidas.

De repente, o papel branco na diversidade de mãos ganha vida com pensamentos e ideias



entrelaçadas, proporcionando o surgimento do jogo simbólico, pois o desenho é uma necessidade da criança fazer uma representação e sentir-se inserida no processo de construção da aprendizagem carregada de sentidos.

Com o adulto também não é diferente, pois quer sentir-se representado a partir da sua arte, que passou pelo processo de (re)construção, (re) interpretação e enfim, de autoria. Os desenhos, de certa forma, nos revelam indícios de nós. Expressões de sentimentos, traumas, emoções, etc.

O fazer artístico deverá ser estimulado desde a mais tenra idade, pois oportunizam momentos significativos de interação, dentre os quais as atividades lúdicas têm um papel importante. O desenho, como uma atividade lúdica, é um forte aliado na construção do pensamento. A criação



artística é um processo mental que só poderá ser enxergada pelas pessoas sensíveis à arte, visto que um novo olhar poderá disseminar uma nova arte.

Texto: Jucileide Pereira Nunes Lima, Coordenadora da Escola Rural de Itapicuru

Fotos: Jucileide e Gilvânia Silva

Montagem do painel: Lara Rocha, Jucélia Vieira, Valquiria Sousa e Daniela Sousa

(leia o texto “A (in)visibilidade” diretamente nessa postagem, acessando o Blog IBS)

Jucileide Lima
Publicado em 29/11/2014

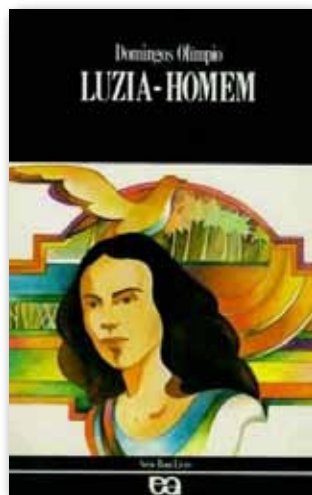
Crateús / CE**MAIS UM PROJETO QUE DEU
CERTO: PINTURA**

A Escola de Cidadania Francisco Ferreira Barros – Tucuns – Crateús, está desenvolvendo mais um projeto: “Pintura é Arte”. Os quadros ficaram tão bons que estamos vendendo: já foram até para uma exposição em Fortaleza. Obrigado, IBS, pelo apoio! Vocês foram os primeiros que acreditaram nesses talentos. Amo minha profissão.

Publicado em 29/11/2014



Caucaia / CE



Âmbito geral da obra "Luzia-Homem"

Luzia-Homem, romance de autoria de Domingos Olímpio, é uma das obras que melhor retrata tanto a seca no sertão cearense quanto a questão machista daquela época, representada na figura feminina, porém com atitudes e uma índole de "mulher-macho" consideradas naquela época pela sociedade: "Luzia-Homem".

A protagonista, Luzia, é descrita como um ser ambíguo, no qual reúne simultaneamente aspectos masculinos e feminismo, criando-se assim um ser fora do comum, capaz de causar a inveja nas mulheres e despertar o desejo dos homens. Ao leitor, Luzia no começo é descrita com aspectos de alternância, por exemplo, a primeira especificação física da personagem, retratada por um francês chamado Paul que visitara as obras da cadeia onde Luzia trabalhava, e este descreve em seu caderno de anotações a primeira impressão masculina e robusta da personagem:

"Passou por mim uma mulher extraordinária, carregando uma parede na cabeça." (Domingos Olímpio, 1903.)

As características físicas de Luzia nessa primeira descrição tem seu principal destaque por mostrar simultaneamente os aspectos (físicos) de ponto-alto da protagonista, a delicadeza dos traços esbeltos da moça encobridos a força bruta dos músculos de aço calculado da força normal de um homem robusto, assim descrito por Olímpio.

Tamanha singularidade no meio social da época faz despertar a atração daqueles que tentam

dominá-la, como o soldado Capriúna, um típico exemplo de homem do sertão: agressivo, possessivo e persistente, mas também de Alexandre, um homem honesto e gentil, mas que respeita o amor não correspondido da personagem, já que para Luzia, Alexandre era considerado somente um irmão, pois ela sente-se incapaz de apaixonar-se por alguém.

Todo o conflito ocorrido com a personagem deve-se à não socialização, tanto por não reconhecer os outros grupos sociais como iguais como também um instrumento de autodefesa por cuidado e temor, sendo assim muitas vezes rejeitada principalmente pelas mulheres:

"Muitas se afastavam dela, da orgulhosa seca Luzia-Homem, com segredo terror, e lhe fazia a furto, vigas e cruzes. Mulher que tinha buço de rapaz, pernas e braços forrados de pelúcia crespa e entornos com ares varonis, uma virago, avessa a homens, devera ser um desses erros da natureza, marcados com a estigma dos desvios monstruosos do ventre maldito que os concebera. Desgraça que lhe acontecesse não seria lamentada; ninguém se apiedaria dela, que mais se diria um réprobo, abandonado, separada pela cerca de espinhos da ironia malquerente, em redor da qual girava o povilhêu feroz a lapidá-la com chacotas, ditérios e remoques. Tal se lhe figurava, através dos exageros pessimistas, a sua triste situação." (Domingos Olímpio, 1903)

Um dos principais pontos fortes do livro é a íntima relação dos personagens com a questão da religiosidade, tendo uma ampla variedade de informações sobre costumes, credences e devoções, que são extremamente difundidas na obra. Várias passagens retratam a crença no Divino, em especial aos santos, como forma de atribuir-se esperança a um povo que sofre com a seca do sertão cearense desejando que um dia tenham uma vida um pouco melhor do que aquela dura realidade enfrentada na escassez de requisitos mínimos para sobrevivência como comida e, principalmente, água.

Luzia, na maioria das vezes, interliga-se ao religioso somente como instrumento de consolo devido ao sofrimento de ver sua mãe enferma, mas principalmente após a prisão de Alexandre que é onde a partir daí Luzia vai se prendendo cada vez mais ao lado sentimental chegando até a vender seus cabelos e depois comprando duas velas a Santo Antônio para que uma espécie de mãe-de-santo descubra quem realmente cometeu o crime.

O filme Luzia-Homem, produzido por Fábio Barreto em 1987 e filmado no interior do Ceará, conta a história de Luzia que é representada pela atriz Cláudia Ohana. No contexto da obra cinematográfica, a jovem perde seus pais quando ainda era uma criança, assassinados por um bando de cangaceiros. No início, a personagem torna-se conhecida por salvar um homem em uma vaquejada e receber uma proposta de emprego por seu ato heroico. Luzia começa a trabalhar; entretanto é "invejada" por Terezinha, irmã de seu patrão Raulino. A raiva de Terezinha só aumenta com o passar da trama, pois ao humilhar Luzia fazendo com que a moça retire e coloque sela, com isso, Torquato (personagem que se apaixona por Luzia) fica com raiva de Terezinha que gosta do mesmo.

Torquato é misteriosamente assassinado por amar Luzia e se negar a trabalhar para Raulino. Porém, Terezinha assume, no decorrer da obra, que ela o mandou matar, pois sentia ciúmes de Luzia. Os policiais começam a desconfiar da estranha morte de Torquato e tomam a investigar o ocorrido. Capriúna acaba espreitando Luzia em seu banho, entretanto sai acuado ao chegar Terezinha, que faz uma proposta aos cabelos de Luzia que acaba aceitando em troca de um rifle. Ela descobre que o soldado Capriúna foi quem matou seus pais e vai à sua espera para tentar matar-lhe e quando consegue mata-lo, Luzia sai a cavalar rumo ao litoral.

O filme contrapõe a obra literária em 90%, pois na história original, a mãe de Luzia permanece viva o livro inteiro, e Raulino e Terezinha são seus amigos e a ajudam a fugir do sertão para o litoral junto à sua mãe. Alexandre é apenas seu amigo e não tenta forçar relação sexual com a mesma, e Raulino não tenta matar Alexandre. A obra cinematográfica é mais sugestiva a um romance mal sucedido do sertão onde há mocinha, um galã que apaixona-se por ela e um vilão que tenta destruir o romance dos dois. Entretanto, o livro também aborda esse conceito. Porém, o final dos dois é dessemelhante. No fim do livro, Luzia é morta por Capriúna que até então, mesmo ferido, não é exposto sua morte, mas já no filme Capriúna é morto e Luzia permanece viva, pois nos filmes o objetivo não é seguir os padrões da obra e sim a questão que agrada ao espectador, dando à ele um final que o mesmo queira ver.

Carlos Átila, 2º ano B
Publicado em 17/11/2014

Irecê / BA

Feira Literária: o entrelaçamento das múltiplas linguagens!

Ler é adentrar por outros mares ainda não navegados, é deixar se molhar em águas violentas sem se machucar, mas encontrar o caminho da felicidade com a polifonia de Bakhtin, entrelaçada através do cotidiano da Turma da Mônica Infantil e Jovem, bem como os nossos saudosos Ariano Suassuna e Dorival Caymmi. Estes proporcionaram o (re)encontro das múltiplas vozes que deram movimento à **III Feira Literária da Rede Municipal de Educação de Irecê**, criada a partir LEI Nº. 901, DE 26 DE MAIO DE 2011 (Projeto de Lei nº 56/2011).

Os *stands* traziam à tona a diversidade de temas encontrados no cotidiano que foram (re) interpretados, (re)criados e (re)inventados para contracenar com o contexto de inserção de cada escola. A beleza do simples era pura e verdadeira! No decorrer do percurso da feira, os personagens ganharam vida, saíram da ficção para o mundo real ou virtual, a depender da hermenêutica!

No caminhar por entre os *stands*, foi notável uma sintonia/harmonia entre eles, a começar pelo colorido que mostrou tão bem a presença da pluralidade autoral dos personagens que fazem a educação de Irecê. Nesta transcendência,

surge o protagonismo, desvelado em cada cena da história dos alunos e professores. Assim é que se inicia um bordado com um ponto tecido pelas diversas mãos formando uma bela paisagem.

Nesta paisagem, os *stands* foram os fios que proporcionaram a construção de uma grande rede, pois estavam as marcas das individualidades de cada escola. Como as escolas do campo possuem especificidades em comum, a Escola Rural de Itapicuru, José Pereira Durval (Umbuzeiro) e José Pereira de Oliveira (Fazenda Nova) ficaram responsáveis pelo *stand* da caracterização da Mônica.

O ambiente foi frequentado o tempo inteiro por crianças leitoras que vasculhavam as memórias da Mônica por entre o pó de madeira para conhecer a real história e (re)produziam desenhos: os dedinhos fervilhavam na tinta para fazer a demonstração do que realmente sabiam fazer. A evolução da Mônica ficou exposta em forma de filme e a criançada amou a Turma da Mônica Jovem. As produções dos alunos ficaram expostas em uma árvore na entrada do *stand*. Todos que passaram, deixaram as suas impressões/marcas sobre o que viram/sentiram/ouviram.

Jucileide Lima

Publicado em 29/11/2014

**O fazer pedagógico entrelaçado ao faz de conta: Oficina de Feltro**

No dia 06/10, reuniram-se no auditório da UFBA os professores e coordenadores da Educação Infantil e todos os professores do Ensino Fundamental I da Escola Rural com o objetivo de participar da Oficina de Feltro com a psicóloga Camila Vilela. Abordou-se um trabalho interdisciplinar a partir da contação de histórias, método fônico para alfabetização e jogos matemáticos voltados para quantidade, reconhecimento de números e a escrita destes.

Foi um momento de prazer e integração entre os participantes, pois existia uma enorme satisfação entre o fazer por si só, pensando que o objetivo era pensar em produzir objetos que proporcionassem a melhoria da qualidade da aprendizagem na sala de aula. E foi emocionante o momento em que Camila contava a história através do cenário

construído em um tapete. Este tapete ganhou significado imaginário ao mudar de histórias e personagens fascinantes para nós, adultos. E a imaginação fértil de cada um fecundou um terreno futuro para aprender a aprender a ensinar com qualidade, que encanta a alma.

Assim, diante de tanta sugestão, percebemos que é possível cruzar os caminhos do faz de conta e promover significado, principalmente durante a contação de histórias que desenvolve oralidade, senso crítico, raciocínio lógico e muitas outras habilidades e competências.

Dessa forma, os “nós” às vezes cegos surgidos no a-con-tecer, são desenrolados com histórias que não são únicas. O faz de conta transcende a mesmice de um cotidiano vazio que não permite a (re)invenção.

Jucileide Lima

Publicado em 29/11/2014

Cabaceiras / PB**Semana Anti-drogas da Escola
Neuly Dourado**

A Escola Maria Neuly Dourado deu início hoje pela manhã, aos trabalhos da Semana Anti-drogas com palestras e os próprios alunos mostrando uns aos outros o que aprenderam na sala de aula sobre os danos causados à saúde pelo uso de algum tipo de droga.

Publicado em 24/11/2014

**Semana Anti-drogas da Escola
Neuly Dourado**

A Escola Neuly Dourado, dando continuidade às suas atividades da Semana Anti-drogas, realizou varias atividades e brincadeiras para todos os seus Douradinhos. As atividades foram feitas pela professora de Educação Física da escola, Marília.

As brincadeiras foram realizadas nesta terça e quarta no ginásio de esportes, onde os alunos aprenderam sobre como é importante a prática esportes, e como as drogas atuam e prejudicam a saúde.

Publicado em 26/11/2014

Consciência Negra

Boas Iniciativas

Arte e Cultura

Incentivo à Leitura

Saúde



Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS Responsáveis - Áreas de Atuação

Direção Editorial: Luis Salvatore**Projeto gráfico:** Ana Elisa Salvatore**Editoração eletrônica:** Carolina Lopes**Redação:** Zenaide Campos e Carolina Lopes**Colaboração:** Danielle Haydée, Zenaide Campos e Jone Paraschin Jr.**Revisão e Edição:** Luis Salvatore, Jone Paraschin Jr., Danielle Haydée e Carolina Lopes**Fotografia:** vários**Administração do Blog:** Jone Paraschin Jr.

jone@brasilsolidario.org.br

Coordenação Geral e Fotografia - Luis Eduardo Salvatore
Administrativo e Financeiro - Danielle Haydée**Direção de Arte e Fotografia** - Ana Elisa Salvatore**Avaliação e Monitoramento** - Jone Paraschin Jr.**Acompanhamento de Municípios** - Régea Coelho e Claudio Rodrigues**Assessoria de Imprensa** - Ana Carolina Vieira**Projetos de Incentivo à Leitura** - Régea Coelho, Zenaide Campos e Rúbia Margareth Dourado**Projetos de Educomunicação** - Luis Eduardo Salvatore, Jone Paraschin Jr. e João Victor Macul**Projetos de Arte e Cultura** - Carolina Lopes (*Artes Visuais*),Lourivan Tavares (*Música*) e Bernardo Rohrmann (*Cia. de Inventos*)**Projetos de Educação Ambiental** - Arlinda César (*Instituto Venturi para Assuntos Ambientais*) e Márcia Andrade (*Multiplicadora do Programa de Coleta Seletiva de Crateús, CE*)**Projetos de Saúde e Odontologia** - Wolber Campos e Vanderson Olivetti**Projetos de Geração de Renda/Brava Gente Oficina de Arte** - Levina Borges**Vila Canudos** - Maria de Lourdes Ramos da Silva, Elísia Martins e familiares